

exonerar-se da cruz em que desfalece, entre a serenidade e o perdão, em plenitude de obediência.

★

Observemos a fé em Jesus e a fé em nós, a fim de exercitarmos, em nossas necessidades de evolução, o esquecimento de nossos obscuros caprichos e a aceitação da sábia Vontade de Nosso Pai.

## luz da vida

O homem terá efetivamente alcançado culminâncias.

★

Descobriu o vapor e seguiu para o automóvel, campeão de velocidades, mas não prescinde do concurso de quem lhe oriente o trânsito e lhe proteja os veículos.

Iniciou-se na ciência do vôo e partiu para a astronáutica, investigando o Rei-

no Cósmico, no entanto, precisa do lar, na Crosta do Planeta, a fim de retemperar-se e viver no meio que lhe é próprio.

Ensaçou tateante cirurgia de guerra e conquistou a técnica operatória dos dias de hoje, na qual se surpreende com o prodígio dos transplantes, todavia não dispensa a enfermagem que lhe suprima as possíveis ocorrências infelizes.

Criou máquinas que lhe conferem mais tempo à imaginação; entretanto, necessita da proteção de

quem se decida a educá-lo para a compreensão das finalidades de sua própria existência na Terra.

★

Em todos os recantos do Orbe, as realizações da inteligência permanecem brilhando, à maneira de píncaros luminosos, mas nos vales do mundo, o suicídio e a delinquência, a obsessão e o ódio estão ainda muito longe de serem erradicados.

★

Eis porque, em qual-

quer parte, a caridade, expressando simbolicamente a presença de Deus, é a força do Bem nas deficiências que ainda nos assinalam a todos - os espíritos em evolução - ou mais propriamente a luz da vida, assegurando a paz e a esperança, o amor e o entendimento, em todos os nossos processos de relacionamento e solidariedade, sem a qual as mais nobres aquisições do homem mergulhariam nas trevas.

## **justiça e amor**

Todos os valores da vida pedem extensão e rendimento para atenderem ao Eterno Equilíbrio nas bases do Universo.



Se o ouro reclama aplicação justa, também o conhecimento elevado exige substância e proveito.

Se o primeiro, acumulado inutilmente, gera a cobiça que detém a cabeça do